

Aviso de Falecimento

IRMÃ MARIA LUCIA ND 5157

Lucia FORTE



Província Nossa Senhora Aparecida, Canoas, RS – Brasil

Data e lugar de nascimento: 08 de setembro de 1935 Iraí, RS
Data e lugar da profissão: 12 de fevereiro de 1957 Passo Fundo, RS
Data e lugar da morte: 04 de janeiro de 2020 Hosp. N. Sra. das Graças – Canoas
Data e lugar do sepultamento: 05 de janeiro de 2020 Cemitério Conventual, Canoas

Como é bom render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo. Sl 92,1

Irmã Maria Lucia, internalizou em sua vida o versículo do Sl 92,1 pois gostava de cantar os louvores do Senhor. Lucia é filha de Fiorindo Forte e de Mathilde Dalla Costa Forte. Oriunda da família numerosa e profundamente religiosa e a sexta de doze filhos. Lucia contava que o terço em família fazia parte do compromisso diário. Herdou da família uma grande devoção a Maria a qual cultivou até o fim de sua vida. Desde jovem sentiu o chamado à vida religiosa consagrada. Sua irmã Maria já havia ingressado na Congregação das Irmãs de Nossa Senhora. Seguindo seu exemplo ingressou no noviciado em 1955, em Passo Fundo. Integrou a partir da profissão religiosa a família Notre Dame, acolhendo em sua vida o carisma: “Uma profunda experiência da bondade de Deus e de seu amor providente”.

A família vivia do sustento da agricultura. Os filhos aprenderam desde cedo que o trabalho faz parte da vida. Desde o 2º ano de noviciado Irmã Maria Lucia dedicou-se a missão de atividades domésticas.

Por longos anos era coordenadora de serviços gerais nas comunidades e Escolas. Era cuidadosa com os bens da casa. Cuidava da sustentabilidade do Planeta, em pequenas coisas como o cuidado responsável da água, da luz e dos bens da criação. Muitas vezes após eventos à noite na Escola permanecia até concluir o trabalho.

Lucia era uma pessoa social, com seu jeito simples conquistava o coração das crianças, dos adolescentes e dos adultos. Vigiava os pátios nos recreios e era conhecida e conhecia quase que a maioria dos alunos pelo nome. Possuía pouca formação acadêmica, porém buscava auto formação participando de cursinhos de catequese, de Bíblia, de liturgia e na área profissional. Possuía grande zelo apostólico, sábados à tarde por longos anos acompanhava a catequese na vila Estância Velha, Canoas. Era “sui generis” em sua catequese, muitas vezes fundamentalista e sem os devidos conhecimentos teológicos, mas possuía um grande coração e assim conquistava o coração das crianças e adolescentes e os conduzia para mais perto de Deus. Por longos anos dedicou-se a pastoral de visita aos doentes, semanalmente ia ao Hospital da ULBRA, levando conforto aos doentes, principalmente às crianças na pediatria.

Seu hobby era confeccionar velas, alegrava-se em oferece-las a quem as desejasse.

Na sua simplicidade foi homenageada na Câmara de Vereadores com o prêmio: “Picucha Milanez”, prêmio concedido pelo Legislativo canoense à mulheres que se destacam em suas áreas de atuação. Irmã Maria Lúcia foi homenageada pelo desempenho em atividades e pelo seu trabalho incansável com as crianças.

Em julho de 2018, a Irmã Maria Lúcia, residindo na comunidade da casa Provincial, começou a enfraquecer visivelmente. Foi então transferida para o Recanto Aparecida, para tratamento mais aprimorado. Foi-lhe oferecido todo tratamento possível, mas suas forças físicas e emocionais foram fraquejando até a sua entrega total. Com a saúde cada vez mais debilitada, foi internada no Hospital Nossa Senhora das Graças, em Canoas, dia 26 de dezembro 2019. Aos

quatro de janeiro recebeu visita de seu irmão Érico e sua mana Terezinha, e às 20h partiu para a Casa do Pai.

R.I.P.